



O PAPELEIRO

Informativo julho de 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Oji Papéis se compromete a por fim à terceirização, conquistada pelo Sindicato, a partir de outubro

A direção da Oji Papéis já garantiu que vai pôr fim à terceirização de trabalhadores na empresa a partir de outubro, acatando, assim, uma vitória conquistada pelo nosso Sindicato na Justiça. Com esta medida, a empresa vai contratar trabalhadores para assumir as atividades desenvolvidas pelos terceirizados. Isso significa que os contratados terão um ganho de qualidade de vida e também econômico, uma vez que terão respeitados todas as conquistas e benefícios assegurados pelo nosso Sindicato.

É importante registrar que o nosso Sindicato, contrário às terceirizações, por entender que trabalhadores têm que ter o mesmo tratamento e benefícios, moveu ação contra a terceirização de mão-de-obra na Fíbria, atual Oji Papéis. Em julgamento em segunda instância, no TRT da 15ª Região, foi mantida a sentença dada pela Primeira Vara do Trabalho, pelo juiz Firmino Alves Lima, que anulou os registros com a Abrange, empresa contratada atualmente pela Oji Papéis para fornecimento de mão-de-obra. Na ação, o juiz também determinou que a Oji Papéis fizesse a substituição dos contratos com as mesmas datas e funções.

Apesar de a empresa ter recorrido, o presidente da Oji Papéis, Júlio Piatto, garantiu que a partir de outubro estará contratando os trabalhadores para desenvolver as atividades que hoje são terceirizadas. Caberá a Oji definir quem serão contratados, a partir de seleção que realizará.

Também é importante se registrar que na execução do processo será calculado por profissional habilitado da Justiça, individualmente, direitos que deixaram de serem pagos aos trabalhadores terceirizados, tais como diferenças salariais em relação ao piso salarial, adicionais de horas extras previstos na convenção do papel; cesta alimentação, jornada de trabalho no turno de revezamento, horas extras, além do limite, adicional noturno, entre outros pontos.

O certo é de que conquistamos uma grande vitória para os companheiros da Oji Papéis, que vai virar uma referência para outros trabalhadores, uma vez que se trata de uma luta contra a terceirização fraudulenta, já condenada pela Justiça.

A DIRETORIA